



1º CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISAS SOBRE A AMAZÔNIA
A contribuição da pós-graduação brasileira para a emergência climática e o futuro da região

RESULTADO PRELIMINAR DA EXPEDIÇÃO DE VERÃO: A FUNGA DO MÓDULO 8 (BR-319)

Rafaela Saraiva Peres¹; Douglas de Moraes Couceiro²; Kely da Silva Cruz¹; William Ernest Magnusson¹



1. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Centro de Estudos Integrados da Biodiversidade Amazônica (CENBAM/PPBio), Manaus, Amazonas, Brasil; 2. Universidade Federal do Amazonas, Central Analítica, Manaus, Amazonas, Brasil.

INTRODUÇÃO

A Funga (comunidade de fungos) desempenha um papel fundamental nos ecossistemas, na economia (comestível) e, até mesmo podendo ser utilizado como biorremediadores de solo contaminados. Levando esse conhecimento para a Amazônia, local onde é considerado o palco da diversidade neotropical, ela é bastante negligenciada quando comparada com estudos de outros organismos da Fauna e Flora. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo contribuir para o conhecimento da diversidade de macrofungos em um módulo RAPELD da Br-319.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo ocorreu no módulo 8 (fig. 1), utilizando o método RAPELD (Magnusson et al. 2005), localizado no km 400 sentido Manaus-Humaitá, entre os dias 5 a 11 de setembro de 2024, no período de estiagem Amazônica. Os materiais foram coletados seguindo metodologia específica para fungos e, após coletados, foram analisados macro e microscopicamente e também utilizamos a literatura para confirmar a identificação a nível de epíteto específico para, então, ser depositados no herbário do INPA.

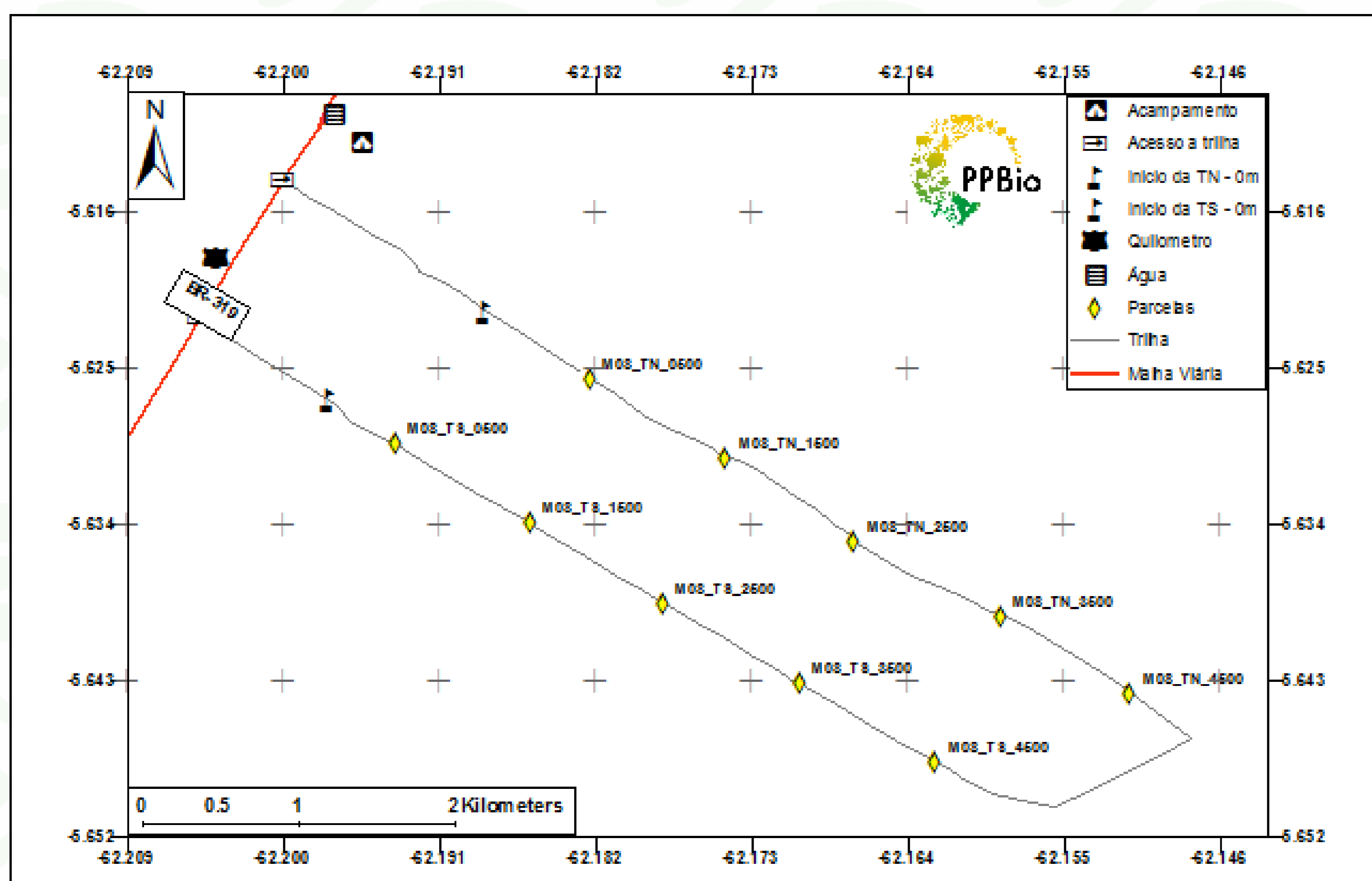


Fig. 1 Mapa esquemático do método RAPELD no módulo 8 da Br-319.

RESULTADOS

Os macrofungos identificados (Fig. 2) estão distribuídos em oito famílias, sendo Xylariaceae a mais representativa com 28 ocorrências, seguida por Polyporaceae com 20. O gênero mais representativo foi *Hypoxylon* com 15 ocorrências.



Fig. 2 Diversidade fúngica encontrada no módulo 8.

O presente trabalho além de ser pioneiro, reconhece a riqueza inexplorada de fungos da Amazônia, região que vem sofrendo grande ações antrópicas, e também contribui para a ampliação do conhecimento da Funga da nossa majestosa Amazônia.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa concedida. Ao Centro de Estudos Integrados da Biodiversidade Amazônica (INCT-CENBAM – Processo: 406474/2022-2 – Chamada N° 58/2022 – CNPq – Título: INCT da Biodiversidade Amazônica) e ao Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração no Sudoeste do Amazonas (PELD PSAM) pelo apoio logístico.

REFERÊNCIAS

Magnusson, W.E.; Lima, A.P.; Luizão, R.; Luizão, F.; Costa, F.R.C.; Castilho, C.V. e Kinupp, V.F. RAPELD: uma modificação do método de Gentry para inventários de biodiversidade em sítios para pesquisa ecológica de longa duração. *Biota Neotrop.* Jul/Dez 2005, vol. 5, no. 2.